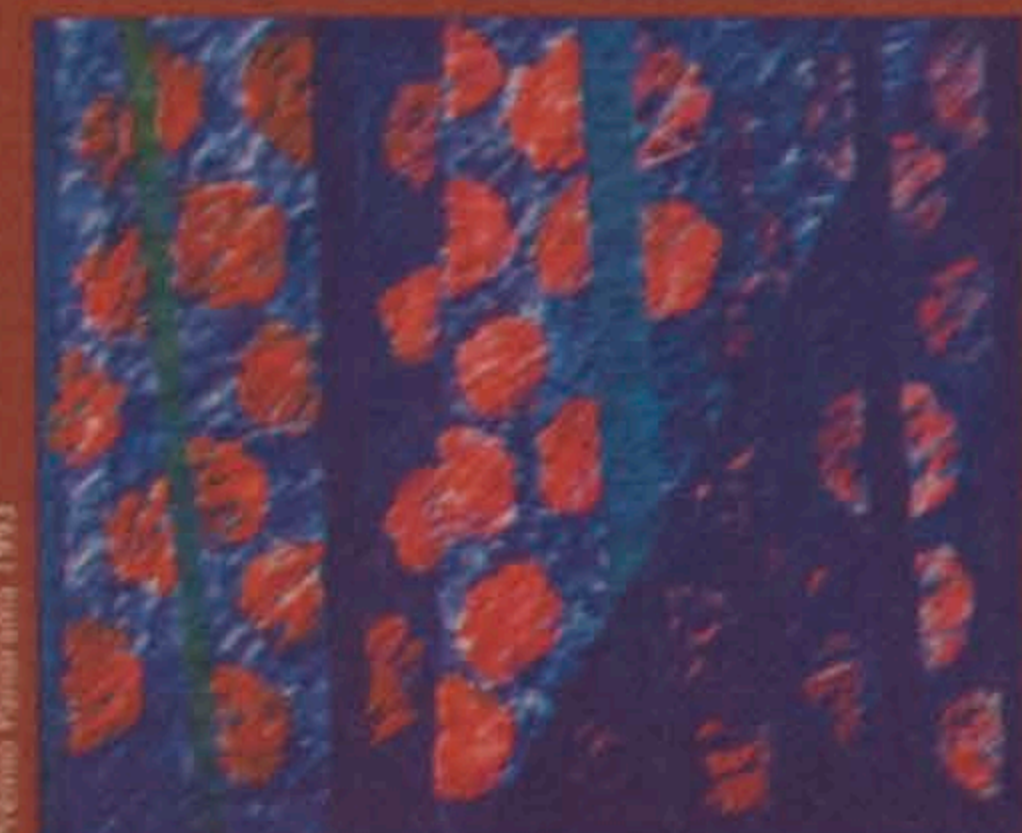


Vik Muniz: Ver para Crer

O "ilusionista" da fotografia contemporânea chega ao mam com "Ver para Crer", a maior de suas exposições já organizadas no país. A retrospectiva reúne quase duas centenas de obras de diversas fases da trajetória do artista brasileiro, residente nos Estados Unidos desde 1983. Em trabalhos como os da série "Best of LIFE", predominam interrogações sobre a interpretação, a representação e a veracidade da imagem.

Curadoria: Charles Stainback • Patrocínio: BR Distribuidora

Onde: m m Ibirapuera – Grande Sala • Quando: De 28 de junho a 12 de agosto



Hermelindo Fiaminghi, Cadeira (1981, 1983).
Cadeira, Têxtil da Arte Plástica de São Paulo
Prêmio Pinacoteca 1993

Hermelindo Fiaminghi: Pinturas

A "Mostra Antológica de Hermelindo Fiaminghi" revisita cinco décadas de produção do pintor paulistano, em aproximadamente 40 obras. Um dos mais representativos expoentes da arte concreta no Brasil, o artista desenvolveu, a partir de 1980, a série "Corluz", em busca da desconstrução da forma e da superfície cromática por meio de transparências e referências sutis à paisagem.

Curadoria: Isabella Cabral

Onde: m m Ibirapuera – Sala Paulo Figueiredo

Quando: De 21 de junho a 29 de julho

São Paulo Turística

Investigar a produção artística a partir das tensões do espaço urbano e do imaginário de seus habitantes é o objetivo da exposição "São Paulo Turística". Ana Teixeira, Carmela Gross, Eli Sudbrack - sob o pseudônimo Diamantino (a.k.a. Eli Sudbrack) -, Giuliano Scandiuzzi e Rodrigo Araújo apresentam obras em que a cidade não é apenas tema, mas também um sistema imagístico que atravessa a subjetividade dos artistas.

Curadoria: Ricardo Resende

Onde: m m Higienópolis • Quando: De 31 de maio a 22 de julho

ENTRADA FRANCA



Obras de Ana Teixeira, Carmela Gross, Eli Sudbrack, Giuliano Scandiuzzi e Rodrigo Araújo. São Paulo Turística, 2001

São ou Não São Gravuras?

A mostra "São ou Não São Gravuras?" propõe reflexões sobre os limites da linguagem gráfica, ao expor trabalhos de 38 artistas, em diferentes suportes. Entre as obras reunidas, algumas datam da década de 60, quando despontaram no Brasil as primeiras experiências não-tradicionais com a gravura. A exposição fez parte do Eixo Curatorial 2000, do Itaú Cultural, já apresentada em Belo Horizonte e Brasília.

Curadoria: Ricardo Resende • Realização: Itaú Cultural

Onde: m m Villa-Lobos • Quando: De 21 de junho a 2 de agosto

ENTRADA FRANCA



Carlos Zito, Lute, 1967.
Gravura. Placa de Alito. Prêmio de São Paulo
Gravura 1968

Visitas Gratuitas

Agende a visita gratuita de sua escola ou instituição às exposições do mam. Nossos educadores desenvolvem abordagens específicas para cada faixa etária, da educação infantil à universidade e terceira idade, sempre relacionando as obras de arte a outros aspectos da realidade. Ligue para 5549-9688, educativo mam.



Fiquem ligados. Vêm aí os cursos do mam para o 2º semestre

história da arte, temas de arte contemporânea, artes plásticas para portadores ou não de deficiência, artes plásticas para crianças, ateliê de pintura, aquarela, introdução à pintura a óleo, desenho, objetos em ferro e chapas de metal, marfletaria, origami, oficinas de texto, mitologias contemporâneas, bate-papo cidadania, introdução à linguagem fotográfica, fotografia, vídeo experimental, teatro para adolescentes, teatro para crianças, yoga e poesia visual.

informações: 5549-9688

cinemam Japão

O cinemam apresenta, a partir de julho, um ciclo de filmes clássicos e contemporâneos da cinematografia japonesa. Títulos de Kenji Mizoguchi, Yasujiro Ozu e Takeshi Kitano compõem a programação no mam, ao lado de obras recentes de Juzo Itami e Akira Kurosawa, a serem exibidos na Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP). Entre os filmes selecionados, estão *Oharu - Vida de Uma Cortesã* (1952), de Mizoguchi, *Era uma vez em Tóquio* (1953), de Ozu, *Madadayo* (1993), de Kurosawa, e *Verão Feliz* (1999), de Kitano.

Para obter mais informações sobre a programação, acesse o site www.mam.org.br.

Onde: mam Ibirapuera – Auditório Lina Bo Bardi, aos sábados e domingos, às 14h e 16h, e na PUC-SP – Auditório Banespa, às terças-feiras, às 12h e às 17h.

Quando: De 1º de julho a 12 de agosto

Apoio Cultural: Consulado Geral do Japão (São Paulo e Rio de Janeiro), Fundação Japão (São Paulo), Alpha Filmes, Pandora Filmes, Versátil Home Vídeo e PUC-SP.
ENTRADA FRANCA



cinemam na rua

O educativo mam acaba de fechar parceria com o projeto "Intervenções Urbanas" e com a Ação Comunitária do Brasil para realizar projeções de filmes em comunidades carentes. Organização não-governamental, a ACB desenvolve um trabalho de natureza social e educativa nas regiões do Campo Limpo, Santo Amaro, Capela do Socorro e Heliópolis. Anualmente, mais de 6.000 crianças e adolescentes participam das ações da organização. A partir de julho o cinemam apresenta curtas-metragens nacionais, selecionados por Christian Saghaard, cineasta e idealizador do projeto "Intervenções Urbanas", que existe há quase um ano e realiza sessões de cinema ao ar livre em diversos pontos de São Paulo.